Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação

DCC819 - Arquitetura de Computadores

Relatório III - Controle e Memória de Instruções

Guilherme Batista Santos Iuri Silva Castro João Mateus de Freitas Veneroso Ricardo Pagoto Marinho

Belo Horizonte - MG 6 de novembro de 2017

1 Descrição

Deseja-se, agora, que o microprocessador seja capaz de ler instruções de uma memória de instruções e que as execute de forma sequencial. Instruções de controle de fluxo como BEZ (Branch if Equals Zero) e J (Jump) são necessárias para o controle de execução dos programas. Para tais tarefas necessita-se de um sistema de controle robusto, mais complexo do que o anteriormente implementado.

Foram implementados as instruções de controle de fluxo descritas acima e a instrução SLT Reg-Reg, que anteriormente havia apenas a versão imediata da instrução (SLTI), que será utilizada no algoritmo de validação da máquina.

Algumas modificações foram feitas a fim de atender o funcionamento da máquina. Tais modificações serão descita nas seções abaixo.

2 Implementação

Para atender as requisições, fez-se a modificação de vários módulos já implementados anteriormente e houve a inclusão das intruções BEZ, J e SLT. O único módulo que permanenceu inalterado é o do banco de registradores. As subseções abaixos descrevem os módulos e as alterações feitas.

2.1 Memória de Instruções

A memória de instruções é uma memória do tipo ROM (Read-Only Memory) com tamanho de palavra de 16-bit e tamanho total da memoria de 4096 palavras. O módulo possui uma entrada para o sinal de clock, e uma para o endereço da palava desejado, sendo o endereço com tamanho de 12-bit para endereçar as 4096 palavras, a saída do módulo é a palavra contída no endereço especificado. O diagrama do módulo pode ser visto na figura ??.

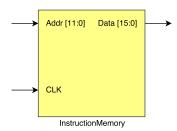


Figura 1: Módulo da Memória de Instruções.

2.2 Decodificador

O decodificador, anteriormente responsável por indicar se a instrução é imediata, agora possui o registrador de instruções (*Instruction Register*, *IR*), que mantem a instrução que está sendo atualmente executada, apenas encaminhando para a unidade de controle e banco de registradores os endereços dos operandos e *opcode*. O sinal *EN* (*Enable*) é necessário estar em nível lógico alto para que o registro de instruções seja atualizado, atualizando também a saída do módulo. A figura ?? mostra o diagrama do módulo.

2.3 ULA

Para o módulo da ULA, implementou-se a operação de BEZ, onde é comparado o valor do operando A com zero (OpA == 0), retornando como resultado o valor do operando B (res = OpB) e ajustando o campo zero do registro de flags de acordo com a comparação. Modificou-se também a

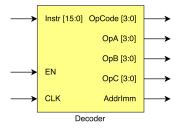


Figura 2: Módulo de decodificação.

ULA para que ela seja completamente combinacional, não havendo mais registros e nem sincronização com o sinal de *clock*. O diagrama do módulo pode ser visto na figura ??.

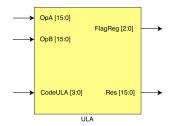


Figura 3: Unidade Lógica Aritmética.

2.4 Controle

A unidade de controle, responsável por coordenar todo o funcionamento do microprocessador, é basicamente uma máquina de estados com transições de estados a cada transição do sinal de *clock*. A máquina de estados pode ser vista na figura ??.

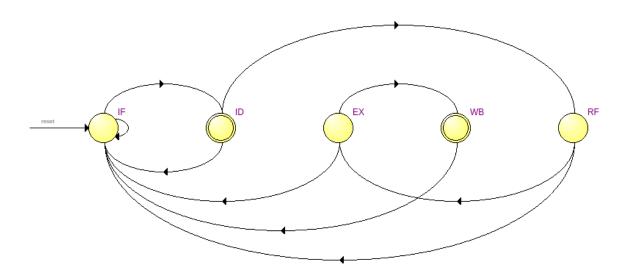


Figura 4: Máquina de estados da unidade de controle.

Definiu-se os estágios da máquina como Instruction Fetch (IF), Instruction Decode (ID), Register Fetch (RF), Execution (EX) e Write Back (WB).

- IF: Estágio de busca de instrução na memória de instrução. O registro Program Counter (PC) é responsável em apontar qual é o endereço da próxima instrução a ser buscada para execução;
- *ID*: Estágio de decodificação da instrução. A instrução retornada pela memória de instruções é decodificada e quebrada em partes, alimentando dados a unidade de controle e banco de registradores;
- RF: Estágio de busca de registradores no banco de registradores. Os registros necessários para a execução da instrução são buscados nesse estágio;
- EX: Estágio de execução da instrução. A unidade de controle informa a ULA qual operação deve ser feita e encaminha os operandos corretos para a unidade;
- WB: Estágio de escrita dos resultados e modificação do estado da máquina. O resultado da ULA pode ser guardado no banco de registradores, atualiza-se o PC e retorna-se para o estágio de IF.

O diagrama do módulo de controle pode ser visto na figura ??.

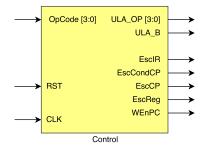


Figura 5: Módulo de controle.

O sinal ULAOP indica a ULA qual operação deverá ser feita. ULAB encaminha se o dado é um imediato ou o conteúdo do registrador B. EscIR é o sinal de escrita para o registrador de instruções, localizado dentro do módulo de decodificação. Os sinais EscCondCP e EscCP são responsáveis por indicar se a instrução é um salto condicional (Branch) ou um salto incondicional Jump. EscReg é o sinal para escrita no banco de registradores e WEnPC é o sinal para escrita no registrador PC.

3 Integração

Após a implementação dos módulos, faz-se a integração do sistema (microprocessador). O diagrama do sistema pode ser visto na figura ??, considere que os sinais de *clock (CLK)* e *reset (RST)* são globais, e conectados a todos os módulos que os possuem.

Há a utilização de 3 multiplexadores, sendo um para a seleção entre registro e imediato (operando B) e os outros dois trabalham em conjunto para definir o próximo valor do registro PC, podendo ser ele um valor de um registro, o endereço imediato ou o incremento do próprio registro PC mais 1. Para a opção de incremento do registro PC, optou-se pela utilização de um somador dedicado, diminuindo a complexidade da unidade de controle.

O sistema é comandado pelo módulo de controle que, através dos sinais de controle, consegue ditar toda a execução das instruções.

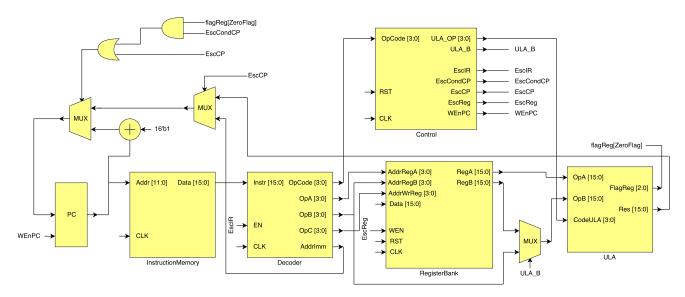


Figura 6: Sistema completo e conexões.

4 Simulação e Testes

Integrado o microprocessador passa-se para o processo de simulação e teste para validar a implementação. Para tal, gerou-se um algoritmo para fazer a ordenação de um vetor, utilizando os registros R11, R12, R13, R14 e R15 como elementos do vetor. O algoritmo faz a ordenação de forma decrescente, colocando o elemento de maior valor em R11 e o de menor valor em R15, trabalhando apenas com valores inteiros positivos.

A instrução *SLT Reg-Reg* é utilizada para fazer a comparação entre os registros. Utiliza-se os registradores R8 e R10 como auxiliares. Ao fim o programa fica preso em um laço infinito, simbolizando o fim da execução do mesmo. O código pode ser visualizado abaixo.

```
START:
                              // Zera contador de swaps
       XOR
              R8, R8, R8
       SLT
              R10\,,\ R11\,,\ R12
       BEZ
              NOSWAP1, R10
       ADDI
              R10, 0, R11
       ADDI
              R11, 0, R12
       ADDI
              R12, 0, R10
       ADDI
                              // Incrementa contador de swaps
              R8, 1, R8
  NOSWAP1:
       SLT
              R10, R12, R13
              NOSWAP2, R10
       BEZ
11
       ADDI
              R10, 0, R12
12
              R12, 0, R13
R13, 0, R10
       ADDI
13
       ADDI
              R8, 1, R8
       ADDI
                              // Incrementa contador de swaps
1.5
  NOSWAP2:
       SLT
              R10, R13, R14
17
       BEZ
              NOSWAP3, R10
18
       ADDI
              R10\,,\ 0\,,\ R13
20
       ADDI
              R13\,,\ 0\,,\ R14
              R14, 0, R10
       ADDI
       ADDI
              R8, 1, R8
                              // Incrementa contador de swaps
22
  NOSWAP3:
23
       SLT
              R10, R14, R15
24
       BEZ
              TEST, R10
25
       ADDI
              R10, 0, R14
```

```
ADDI
28
      ADDI
            R8, 1, R8
                           // Incrementa contador de swaps
29
      ADDI
  TEST:
30
      BEZ
            END, R8
                              Teste se houve algum swap
31
32
            START
                              Houve, retornar para inicio
  END:
33
            END
      J
                           // Fim de execucao, loop infinito
```

A instrução BEZ (Branch if Equals Zero) requer que o ponteiro para o qual o programa será desviado, caso ocorra o branch, seja armazenado em um registrador. Assim, precisa-se calcular a posição das labels do programa e carregar tais valores no banco de registradores durante a inicialização do programa. A tabela abaixo relaciona os labels com suas posições e registros.

Label	Posição	Registro
START	0	-
NOSWAP1	7	R1
NOSWAP2	13	R2
NOSWAP3	19	R3
TEST	25	R4
END	27	R5

Tabela 1: Labels e posições na memória de instrução.

Não atribui-se registro ao label START pois não há instrução BEZ que faz desvio desvio para sua posição, apenas instrução J que utiliza imediato ao invés de ponteiro.

Converteu-se o código assembly para binário utilizando um pequeno assembler desenvolvido para auxiliar no trabalho, para que então possa ser gravado no arquivo de inicialização de memória (.mif).

```
0101100010001000
11011010101111100
1100000000011010
1001101000001011
1001101100001100
1001110000001010
1001100000011000
1101101011001101
1100000000101010
1001101000001100
1001110000001101
1001110100001010
1001100000011000
11011010110111110
1100000000111010
1001101000001101
1001110100001110
1001111000001010
1001100000011000
1101101011101111
1100000001001010
1001101000001110
1001111000001111
10011111100001010
1001100000011000
1100000001011000
10110000000000000
1011000000011011
```

Fez-se a simulação do sistema rodando o algoritmo acima no ModelSim. Pode-se ver as formas de onda na figura ??.

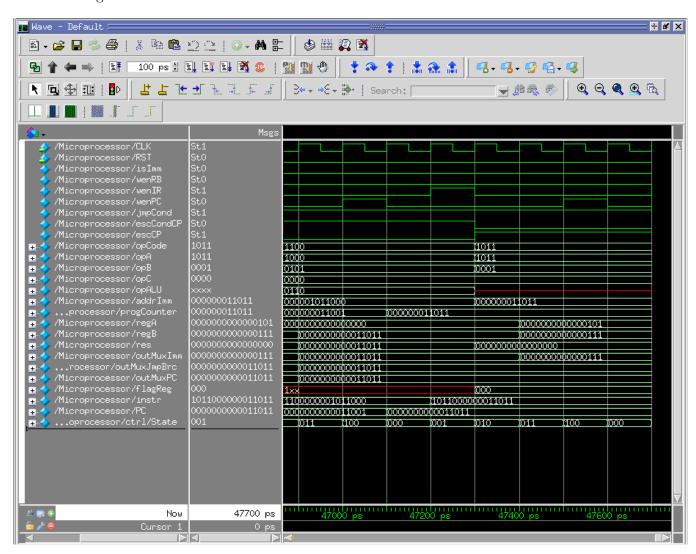


Figura 7. Simulação no Model
Sim. $\!$

O script de inicialização da simulação e ajuste dos dados no banco de registradores pode ser visto abaixo.

```
## Arquivo de simulação para o ModelSIM
vsim -L altera_mf_ver -L lpm_ver -L cycloneiii_ver -L cycloneii_ver Microprocessor
                        sim:/Microprocessor/CLK
add wave -position end
add wave -position end
                        sim:/Microprocessor/RST
add wave -position end
                        sim:/Microprocessor/isImm
                        sim:/Microprocessor/wenRB
add wave -position end
                        sim:/Microprocessor/wenIR
add wave -position end
                        sim:/Microprocessor/wenPC
add wave -position end
                        sim:/Microprocessor/jmpCond
add wave -position end
```

```
add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/escCondCP
                           sim:/Microprocessor/escCP
  add wave -position
                      end
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/opCode
                           sim:/Microprocessor/opA
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/opB
sim:/Microprocessor/opC
  add wave -position end
  add wave -position
                      end
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/opALU
17
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/addrImm
                           sim:/Microprocessor/progCounter
  add wave -position end
19
                           sim:/Microprocessor/regA
  add wave -position
                      end
                           sim:/Microprocessor/regB
  add \ wave \ -position \ end
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/res
                           sim:/\:Microprocessor/outMuxImm
  add wave -position end
23
                           sim:/Microprocessor/outMuxJmpBrc
24
  add
      wave -position
                           sim:/Microprocessor/outMuxPC
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/flagReg
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/instr
  add wave -position end
2.7
28
  add wave -position end
                           sim:/Microprocessor/PC
   \  \, add \  \, wave \, \, - \overline{position} \  \, end
                           sim:/Microprocessor/ctrl/State
29
  force -freeze sim:/Microprocessor/CLK 1 0, 0 {50 ps} -r 100
31
  force -freeze sim:/Microprocessor/RST 1 0
33
  force -freeze sim:/Microprocessor/RST 0 0
34
     Inicialização do banço de registros para teste: R11 = 1, R12 = 2, R13 = 3, R14 = 4,
36
       R15 = 5
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 0001 -fillradix symbolic -startaddress 11 -
37
      endaddress 11 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 0010 -fillradix symbolic -startaddress 12 -
38
      endaddress 12 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 0011 -fillradix symbolic -startaddress 13 -
      endaddress 13 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 0100 -fillradix symbolic -startaddress 14 -
      endaddress 14 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 0101 -fillradix symbolic -startaddress 15 -
      endaddress 15 / Microprocessor/regBank/RegBank
42
  ## Inicializacao dos ponteiros para os branches no banco de registros
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 00111 -fillradix symbolic -startaddress 1 -
      endaddress 1 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 01101 -fillradix symbolic -startaddress 2 -
      endaddress 2 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 10011 -fillradix symbolic -startaddress 3 -
      endaddress 3 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 11001 -fillradix symbolic -startaddress 4 -
      endaddress 4 / Microprocessor/regBank/RegBank
  mem load -skip 0 -filltype value -filldata 11011 -fillradix symbolic -startaddress 5 -
      endaddress 5 / Microprocessor/regBank/RegBank
  ## Passo da instrucao: 5 ciclos (500ps). ~95 execucoes de instrucoes para ordenacao
      com os valores atuais
  run 47600
```

5 Discussões

Teve-se problemas para conseguir simular corretamente o módulo de memória no software Model-Sim, principlamente problemas relacionados com o arquivo de inicialização de memória (.mif). Para contornar tais problemas, modificou-se o arquivo "InstrMemory.v", colocando o caminho completo

do arquivo de inicialização. Pede-se ao leitor que ao fazer a reprodução da simulação atente-se a esse detalhe e que faça a modificação do caminho do arquivo para atender às configurações da máquina em que está trabalhando. Devido as limitações das formas de endereçamento atual da máquina é necessário calcular os ponteiros dos labels ao qual os branches farão o salto no programa, armazenando-os anteriormente no banco de registradores. A instrução SLT Reg-Reg foi implementada apenas para atender o programa de ordenação. O somador dedicado para o registro de contador de programa foi implementado para diminuir a complexidade do controle da máquina e o número de estágios.